

Ser chefe é fácil, o difícil é ser líder

*Marcos Hashimoto **

Ser líder envolve escolher o caminho correto, que nem sempre é o mais seguro, e tomar a melhor decisão para a empresa e não para si. Você está preparado?

Suponhamos a seguinte situação: você tem a possibilidade de promover um e apenas um dos funcionários da sua equipe. O melhor desempenho tem sido obtido por dois dos seus melhores funcionários e você precisa escolher entre um deles.

Este é um dilema comum na decisão de gestores em qualquer posição. Neste caso, você precisa decidir entre Antonio, velho amigo que o acompanha há anos, fiel e de extrema confiança, ele é para você o 'pau-para-toda-obra', não reclama de nada e está sempre disposto a fazer qualquer coisa que você designe para ele. Apoia as suas decisões e você sabe que ele espera esta promoção há muito tempo e também sabe que ele fará bom uso das novas responsabilidades inerentes à posição. Em circunstâncias normais, você não teria a menor dúvida em entregar este "presente" a ele.

O outro candidato, porém, é Michel: jovem, ambicioso, formado em uma das melhores escolas de negócios dos EUA, altamente dinâmico e cheio de ideias, se engaja facilmente quando acredita que pode contribuir com suas habilidades e competências. Michel tem o perfil muito valorizado no mercado, mas, mesmo assim, tem dificuldades para se manter em um emprego. Embora esteja há apenas 8 meses na equipe, este foi o recorde de tempo que conseguiu se manter em um emprego e só está nele, ainda, porque você vem sabendo lidar com o ímpeto e a ousadia que levaram Michel a se desentender com seus gestores anteriores. Você sabe que ele tem um futuro brilhante pela frente, mas apenas se pessoas como você estiverem coordenando as suas atividades e direcionando toda essa energia de forma construtiva. Michel é, enfim, um intraempreendedor e carrega, junto com todo o seu potencial, uma série de idiosincrasias típicas deste perfil profissional.

Sob tais condições, a maioria das pessoas decidiria fugir do "garoto-problema" e dar a oportunidade a Antonio, o caminho mais fácil e seguro. O problema é que ser líder envolve escolher o caminho correto, que nem sempre é o mais seguro.

Michel é a escolha certa, principalmente se a promoção é um sinal de reconhecimento de que ele está no caminho certo (lembrando que podem existir diferentes sinais de uma promoção).

O líder precisa ter a coragem de tomar a decisão melhor para a empresa e não para si, um comportamento raro de se encontrar atualmente. Se a saída de um talento como Michel representar uma grande perda para a empresa, todas as alternativas possíveis para retê-lo devem ser consideradas e exploradas.

O lado negativo desta decisão é, naturalmente, lidar com a insatisfação de Antonio e talvez uma certa incompreensão do resto da equipe e é isso que faz com que este caminho seja o mais complicado e o que mais exige do líder.

E quem falou que é fácil ser líder?

(*) Marcos Hashimoto é doutor em Administração pela EAESP-FGV, professor e coordenador do Centro de Empreendedorismo da FAAP e pesquisador do Mestrado Profissional da Faccamp

Fonte: CIO [Portal]. Disponível em:

<<http://cio.uol.com.br/gestao/2013/09/30/endeavor-ser-chefe-e-facil-o-dificil-e-ser-lider/>>. Acesso em: 1 out. 2013.